

CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas das Notas Explicativas, Parecer do Comitê de Auditoria e dos Relatórios dos Auditores Independentes. Em 2018, a Seguradora atingiu prêmios emitidos líquidos de R\$ 1,3 bilhão, aumento de 12% comparado ao exercício anterior, com crescimento em prêmios ganhos de 20%, totalizando 1,2 bilhão, o que representa o maior

faturamento e prêmios ganhos da história da companhia, a lucratividade seguiu esta tendência de crescimento e foi 33% maior que a do ano anterior, com R\$ 79,9 milhões de lucro líquido entregues em 2018, os ativos totais chegam em aproximados R\$ 1,9 bilhão. Assim em mais um ano a Seguradora atingiu a lucratividade esperada para o exercício o que demonstra o alinhamento da estratégia e a consistência dos resultados alcançados. As expectativas para 2019 são positivas, com crescimento das vendas e da rentabilidade,

proporcionadas pelo fortalecimento de nossas parcerias de distribuição de seguros. Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	Nota	2018	2017
Operações de seguros			
Prêmios emitidos líquidos		1.257.892	1.119.855
Variação das provisões técnicas	19.a	(94.492)	(153.238)
Prêmios Ganhos	19.b	1.163.400	966.617
Sinistros ocorridos	19.a	(131.426)	(153.907)
Custo de aquisição	19.c	(703.985)	(556.063)
Outras receitas e despesas operacionais	19.c	(42.411)	(44.950)
Resultado com resseguro		(273)	(25)
Despesas administrativas	19.d	(137.229)	(117.682)
Despesas com títulos	19.e	(52.273)	(42.309)
Resultado financeiro	19.f	59.550	73.588
Resultado patrimonial		3.243	143
Resultado Operacional		158.592	125.179
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	19.g	(887)	(9.078)
Resultado antes dos Impostos e Participações		157.705	116.101
Imposto de renda	20	(36.914)	(29.629)
Contribuição social	20	(35.904)	(24.090)
Ajuste com títulos e valores mobiliários		(4.996)	(2.352)
Lucro Líquido do Exercício		79.891	60.300
Quantidade de ações		315.707.662	315.707.662
Lucro líquido por ação (Realis) *		0,25	0,19
* O lucro base e o lucro diluído por ação tem o mesmo valor devido à todas ações serem ordinárias.			
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	2018	2017
Lucro Líquido do Exercício	79.891	60.300
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.288	3.718
Ajuste com títulos e valores mobiliários	774	6.760
Efeito tributário	514	(3.042)
Total do Resultado Abrangente	81.179	63.748

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto) - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	79.891	60.300
Ajustes para		
Depreciações e amortizações	11.464	11.209
Impairment de ativos intangíveis	-	9.055
Equivalência patrimonial	(3.135)	(42)
Créditos tributários e previdenciários	64.066	60.273
Impostos e contribuições	9.547	(6.014)
Varição nas Contas Patrimoniais		
Ativos financeiros	(126.321)	(6.352)
Créditos das operações com seguros	(7.834)	(25.860)
Ativos de resseguro	(72)	322
Despesas antecipadas	(248)	322
Outros ativos	(4.624)	(491)
Custos de aquisição diferidos	(59.935)	(118.035)
Fornecedores e outras contas a pagar	5.253	4.288
Débitos de operações com seguros e resseguros	31.181	18.075
Depósitos de terceiros	11.496	(927)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	91.613	167.873
Provisões judiciais	2.304	2.967
Impostos pagos sobre o lucro	(73.594)	(68.568)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	31.034	107.803
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Venda de investimento	34.360	-
Aquisição de ativo imobilizado	(13.975)	(1.566)
Aquisição de ativo intangível	(1.385)	(5.139)
Alienação de ativo imobilizado	6.712	870
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimentos	25.712	(5.825)
Dividendos pagos	(56.827)	(101.026)
Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Financiamento	(56.827)	(101.026)
Aumento/(Diminuição) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.241	902
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.299	307
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.168	1.249

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguro:** A constituição de passivos de seguro é o componente que a Seguradora mais exerce o julgamento e utiliza estimativa. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar, para isso a Seguradora se utiliza de todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários da Seguradora para definição de premissas atuárias e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurador já tenha ocorrido, consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações.

b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências civis e trabalhistas: O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração o julgamento da assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. **c) Estimativas utilizadas para cálculo de impairment de ativos financeiros:** A Seguradora aplica as regras de análise de impairment para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 1. A Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber. **d) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários:** Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. A determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e recuperação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis requer a utilização de julgamento da Administração da Seguradora, e estudo econômico futuro de acordo com a Circular SUSEP nº 51/715 e alterações posteriores.

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Introdução: A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de subscrição; • Risco de criação; • Risco de liquidez; • Risco de mercado, • Risco operacional. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente. Consideramos investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de *Compliance*. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. **a) Risco de subscrição:** A gestão de riscos de seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando à manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Seguradora. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concorda em compensar o tomador, segurado ou beneficiário, através de pagamentos em forma de benefícios, quando da ocorrência de um acontecimento que afete adversamente o tomador, segurado ou beneficiário. Considerando que os contratos de seguro são adequadamente precificados através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é o de que os sinistros avisados excedam o valor contábil dos passivos desses contratos. Isso ocorre em função da frequência e da severidade com que os sinistros acontecem, superando os valores estimados e provisionados. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como " *underwriting* " ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da política interna de subscrição por tipo de cobertura comercializada definida pela Matriz, que é o documento criado pela Casa Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) e que define as práticas permitidas ou excluídas por tipo de risco e tipo de produto, as regras de aceitação, riscos cobertos e excluídos, limites de cobertura, formas de comercialização, tipos de prêmios, sinistros indenziáveis, os períodos de carência e franquias aplicáveis, canais de distribuição e demais orientações. Existe um " *Global Guideline* " para cada cobertura comercializada. **Exposição de risco individual:** A tabela a seguir apresenta nossa exposição máxima ao risco por contrato de seguro para os nossos segmentos do ramo de seguros em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Ramo	Exposição máxima ao risco 31/12/2018	Milhares de reais (Importância segura)	Exposição máxima ao risco 31/12/2017	Milhares de reais (Importância segura)
Auxílio funeral (coletivo)	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100
Auxílio funeral (individual)	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100
Prestamista (coletivo)	R\$ 250	R\$ 250	R\$ 250	R\$ 250
Prestamista (individual)	R\$ 250	R\$ 250	R\$ 250	R\$ 250
Acidentes pessoais coletivo	R\$ 250	R\$ 250	R\$ 250	R\$ 250
Desemprego/perda de renda (coletivo)	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100
Desemprego/perda de renda (individual)	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100
Eventos aleatórios (coletivo)	R\$ 321	R\$ 321	R\$ 321	R\$ 321
Eventos aleatórios (individual)	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100
Vida em grupo	R\$ 200	R\$ 200	R\$ 250	R\$ 250

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios: O monitoramento da carteira de contratos de seguro permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) casamento de ativos e passivos. Além disso, o TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. O risco de seguro de pessoas resulta de: • Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas; • Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e • Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. A natureza dos seguros subscritos é de média duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos. A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócio de seguro de vida: • Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa, longevidade e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivem mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto; • Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado; • O seguro de acidentes inclui, entre outros, riscos de mortalidade, morbidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes e saúde. A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de pessoas: • Acidentes pessoais: garante o pagamento de uma indenização correspondente ao capital seguro contratado, em caso de morte ou invalidez permanente total do segurado; • Doenças graves e renda hospitalar: assegura ao beneficiário, respectivamente, o pagamento de uma indenização em caso de doenças cobertas pelo seguro e um valor diário fixo, referente a cada dia de internação hospitalar; • Vida: garante ao segurado ou beneficiário o pagamento de uma indenização correspondente ao capital seguro contratado, em caso de morte ou invalidez total permanente; • Proteção financeira: garante a liquidação do financiamento obtido pelo segurado, em casos de desemprego involuntário, incapacidade física total temporária, falecimento e invalidez total e permanente por acidente deficiente. Determinados contratos de seguro de vida contêm garantias para as quais foram registradas obrigações referentes a benefícios adicionais e garantias mínimas. Os riscos de seguro de vida individual são gerenciados como se segue: • Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro; • O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. **Resultados do teste de sensibilidade:** Os resultados do teste de sensibilidade abaixo demonstrados representam o impacto em uma base razoável de mudança esperada das premissas atuárias.

continua >

(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
PASSIVO Circulante		1.026.856	911.205
Contas a Pagar		57.834	38.220
Obrigações a pagar	13	41.382	30.436
Impostos e encargos sociais a recolher		253	1.470
Encargos trabalhistas		2.873	2.539
Impostos e contribuições		13.328	13.779
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	14	113.729	82.548
Prêmios a restituir		3.494	3.711
Operações com seguradoras		5.691	347
Operações com resseguradoras		267	90
Corretores de seguros e resseguros		42.645	46.094
Outros débitos operacionais		61.632	32.306
Depósitos de Terceiros	15	11.930	434
Depósitos de terceiros		11.930	434
Provisões Técnicas - Seguros Pessoas	16	843.363	790.003
Provisão de prêmios não ganhos		646.889	590.831
Provisão de sinistros a liquidar		52.322	52.602
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados		138.309	140.570
Provisão de despesas relacionadas		5.327	5.618
Outras provisões		516	676
Passivo não Circulante		399.756	359.296
Exigível a Longo Prazo		399.756	359.296
Contas a Pagar		6.901	6.998
Tributos diferidos		6.901	6.998
Provisões Técnicas - Seguros Pessoas	16	376.075	337.822
Provisão de prêmios não ganhos		376.075	337.822
Outros Débitos	22	16.780	14.476
Provisões judiciais		16.780	14.476
Patrimônio Líquido	17	460.779	441.144
Capital social - estrangeiro		359.451	359.451
Reserva de lucros		90.978	72.631
Ajustes em títulos e valores mobiliários		10.350	9.062
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.887.391	1.711.645

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Estrangeiro	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste TVM	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2016		359.451	26.470	76.472	5.344	60.030	467.777
Ajuste com títulos e valores mobiliários		-	-	-	3.718	-	3.718
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	60.030	60.030
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/17 e AGE de 20/05/17		-	-	(76.084)	-	-	(76.084)
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas		-	3.002	42.771	-	(42.771)	-
Reserva legal		-	-	-	-	(3.002)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,05 por ação)		-	-	-	-	(14.257)	(14.257)
Em 31 de dezembro de 2017		359.451	29.472	43.159	9.062	1.288	441.144
Ajuste com títulos e valores mobiliários		-	-	-	1.288	-	1.288
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	79.891	79.891
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 30/03/18		-	-	(42.570)	-	-	(42.570)
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas		-	-	56.922	-	(56.922)	-
Reserva legal		-	3.995	-	-	(3.995)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,06 por ação)		-	-	-	-	(18.974)	(18.974)
Em 31 de dezembro de 2018		359.451	33.467	57.511	10.350	1.168	460.779

(Em milhares de reais)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2018	2017
Em 31 de dezembro de 2016	1.129.043	952.176
Ajuste com títulos e valores mobiliários	1.168	1.249
Lucro líquido do exercício	5	514.689
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/17 e AGE de 20/05/17	131.388	123.554
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	6	108.037
Reserva legal	12.100	2.455
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,05 por ação)	11.251	10.577
Em 31 de dezembro de 2017	63.336	54.193
Ajuste com títulos e valores mobiliários	2.699	3.106
Lucro líquido do exercício	7	54.747
Destinação da reserva de lucros para futura destinação aos acionistas	12.100	2.455
Reserva legal	11.251	10.577
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,06 por ação)	8	339
Em 31 de dezembro de 2018	339	86

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2018

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 - Torre Sul - 8ª andar, na Cidade de São Paulo/SP, resultante da associação entre a BNP Paribas Cardif e a Cardif Assurances Risques Divers, ambas com sede na França. A Companhia controladora direta da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. é a BNP Paribas Cardif e o Controlador em última instância é o BNP-Paribas. A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. tem como objetivo social a exploração de seguros de pessoas. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26/02/2019.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, exceto quando indicado o contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, pela Circular SUSEP nº 51/715 e alterações posteriores, considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados a valor justo com efeitos no patrimônio líquido, e os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo por meio do resultado. As práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando não contrariam as disposições do órgão regulador e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas de maior relevância para as demonstrações financeiras, e que por sua complexidade

CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado		
Taxa de juros e retorno de investimento	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de mercado de ± 2% (exemplo: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%). O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de títulos de juros fixos utilizados como respaldo.		
Índices de sinistralidade	O impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de -10% sobre a taxa atual.		

Sensibilidade em 31 de dezembro de 2018	Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade (1)
Taxa	2%	-2%	-10%

Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)	13.806	(21.958)	13.172
Impacto sobre o patrimônio líquido (R\$ mil)	7.592	(12.077)	7.244

Sensibilidade em 31 de dezembro de 2017	Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade (1)
Taxa	2%	-2%	-10%

Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)	9.666	(23.644)	15.288
Impacto sobre o patrimônio líquido (R\$ mil)	5.316	(13.004)	8.408

(1) Na hipótese de a sinistralidade apresentar variação de +10% os impactos econômicos seriam inversamente proporcionais aos apresentados no quadro acima. **Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de riscos visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração da Seguradora de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas de forma concluída, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Sensibilidade das estimativas:** Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos desenvolvidos internamente, ajustados aos dados de mercado observáveis, quando possível. Enquanto que essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para premissas alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de maneira significativa. **Concentração de riscos:** O risco de catástrofe natural é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a perigos. Essas avaliações abordam principalmente o risco de terremotos, furacões, vendavais, terremotos, enchentes de rios, epidemias, condições climáticas e outros fatores. As catástrofes provocadas pelo homem incluem, entre outros, incêndios em grande escala e terrorismo. Os riscos de catástrofes provocadas pelo homem apresentam um desafio para ser avaliado, devido ao alto grau de incerteza sobre quais eventos poderiam efetivamente ocorrer. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios emitidos líquidos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2018

Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-oeste	Total R\$ mil
Prestamista	567.637	201.530	136.055	38.402	90.956	1.034.580
Acidentes pessoais coletivo	12.751	4.545	3.085	872	2.059	23.312
Vida	50.763	18.055	12.217	3.455	8.149	92.639
Auxílio funeral	27.414	9.747	6.589	1.865	4.401	50.016
Eventos aleatórios	12.257	4.345	2.923	826	1.958	22.309
DPVAT	15.493	6.397	6.264	1.868	3.138	33.160
Outros	1.049	357	242	67	51	1.675
Total	687.369	244.976	167.745	47.357	110.822	1.257.897

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2017

Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-oeste	Total R\$ mil
Prestamista	540.572	193.236	107.445	29.744	78.710	949.707
Acidentes pessoais coletivo	14.036	4.547	2.543	698	1.848	23.672
Vida	34.859	12.372	6.880	1.903	5.023	61.037
Auxílio funeral	19.949	6.805	3.794	1.048	2.776	34.372
Eventos aleatórios	2.105	758	422	116	308	3.709
DPVAT	19.736	8.226	7.576	2.407	3.897	41.842
Outros	3.073	1.154	643	177	469	5.561
Total	634.330	227.098	129.303	36.093	93.031	1.119.855

b) Risco de crédito: Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. O risco de crédito relacionado à operação de seguro da Seguradora está integralmente concentrado nos parceiros de venda, que repassam os valores dos prêmios à Seguradora, independentemente do seu recebimento pelo seguro. A Administração considera como baixo o risco de inadimplência por parte de seus parceiros comerciais, visto que não há evidências objetivas de que os compromissos não serão honrados pelas contrapartes. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora, distribuídos por rating de crédito, divulgados por agências renomadas de rating (Standard & Poor's, Fitch Ratings Brasil Moody's). Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem, substancialmente, a valores relativos a investimentos em quotas de fundos e prêmios a receber.

Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2018

	AAA	AA+	AA	AA-	A+	F1	Sem rating consolidado	Saldo
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	1.168	1.168
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	-	289.541	289.541
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	-	25.612	25.612
Títulos de renda fixa privados	38.153	20.823	5.487	7.940	-	-	72.403	72.403
Títulos de renda fixa públicos	-	-	-	-	-	-	578.251	578.251
Prêmios a receber de seguros	-	-	-	-	-	-	108.037	108.037
Exposição máxima ao risco de crédito	38.153	20.823	5.487	586.191	-25.612	398.746	1.075.012	

Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2017

	AAA	AA+	AA	AA-	A+	F1	Sem rating consolidado	Saldo
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	1.249	1.249
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	-	265.555	265.555
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	-	25.760	25.760
Títulos de renda fixa privados	61.181	5.153	-	18.916	12.988	-	98.238	98.238
Títulos de renda fixa públicos	-	-	-	-	-	-	448.062	448.062
Prêmios a receber de seguros	-	-	-	-	-	-	110.522	110.522
Exposição máxima ao risco de crédito	61.181	5.153	-	466.978	12.988	25.760	377.326	949.386

Risco de liquidez: Está relacionado tanto com a incapacidade da seguradora saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Controles exaustivos da liquidez são mantidos para garantir recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. **Gerenciamento do risco de liquidez:** É realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Seguradora a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **Controle do risco de liquidez:** São elaboradas análises de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores de provisões técnicas a fim de mitigar os riscos financeiros. Adicionalmente, é mantida uma "carteira de liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de stress. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A administração do risco financeiro envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. **Gerenciamento de ativos e passivos (Asset and Liability Management - ALM):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balançamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balançamento de ativos e passivos. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela gerência financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. O quadro a seguir demonstra o alinhamento entre ativos e passivos:

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2018

	0-3 meses	4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses	13-24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	289.541	-	-	-	-	-	-	289.541
Certificados de depósitos bancários	25.612	-	-	-	-	-	-	25.612
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de renda fixa privados	-	28.677	6.967	21.143	12.380	3.236	-	72.403
Títulos de renda fixa públicos	118.297	24.452	-	-	-	-	-	142.749
Créditos das operações com seguros e resseguro	110.522	-	-	-	-	-	-	110.522
Prêmios a receber de seguros	108.037	-	-	-	-	-	-	108.037
Caixa e equivalentes de caixa	1.168	-	-	-	-	-	-	1.168
Custos de aquisição diferidos	-	-	-	-	-	-	626.939	626.939
Total dos ativos financeiros	542.555	53.129	6.967	21.143	128.291	322.827	626.939	1.201.951
Provisões técnicas de seguros	-	-	-	-	-	-	1.219.438	1.219.438
Passivos financeiros	41.382	-	-	-	-	-	41.382	41.382
Obrigações a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos, contribuições e encargos sociais	13.579	-	-	-	-	-	-	13.579
Débitos de operações com seguros e resseguro	113.729	-	-	-	-	-	-	113.729
Encargos trabalhistas	2.873	-	-	-	-	-	-	2.873
Depósitos de terceiros	11.930	-	-	-	-	-	-	11.930
Total dos passivos financeiros	183.493	-	-	-	-	-	1.219.438	1,402.931

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2017

	0-3 meses	4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses	13-24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	289.541	-	-	-	-	-	-	289.541
Certificados de depósitos bancários	25.612	-	-	-	-	-	-	25.612
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de renda fixa privados	-	28.677	6.967	21.143	12.380	3.236	-	72.403
Títulos de renda fixa públicos	118.297	24.452	-	-	-	-	-	142.749
Créditos das operações com seguros e resseguro	110.522	-	-	-	-	-	-	110.522
Prêmios a receber de seguros	108.037	-	-	-	-	-	-	108.037
Caixa e equivalentes de caixa	1.168	-	-	-	-	-	-	1.168
Custos de aquisição diferidos	-	-	-	-	-	-	626.939	626.939
Total dos ativos financeiros	542.555	53.129	6.967	21.143	128.291	322.827	626.939	1,201.951
Provisões técnicas de seguros	-	-	-	-	-	-	1,219,438	1,219,438
Passivos financeiros	41,382	-	-	-	-	-	41,382	41,382
Obrigações a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos, contribuições e encargos sociais	13,579	-	-	-	-	-	-	13,579
Débitos de operações com seguros e resseguro	113,729	-	-	-	-	-	-	113,729
Encargos trabalhistas	2,873	-	-	-	-	-	-	2,873
Depósitos de terceiros	11,930	-	-	-	-	-	-	11,930
Total dos passivos financeiros	183,493	-	-	-	-	-	1,219,438	1,402,931

a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico da Seguradora. A Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na Nota 18 com o cálculo do capital mínimo regulatório da Seguradora em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Categoria	% Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação (ii)	299.879	15.274	-	-	315.153	33%	315.153	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	289.541	-	-	-	289.541	-	-	-
Certificados de depósitos bancários	10.338	15.274	-	-	25.612	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	21.894	149.532	28.110	451.118	650.654	67%	633.404	17.250
Títulos de renda fixa privados	-	28.677	28.110	15.616	72.403	-	72.287	116
Títulos de renda fixa públicos	21.894	120.855	-	435.502	578.251	-	561.117	17.134
Total em 31 de dezembro de 2018	311.773	164.806	28.110	451.118	965.807	100%	948.557	17.250
Total em 31 de dezembro de 2017	293.224	25.026	85.016	434.349	837.615	100%	822.208	15.407

(i) Representa o valor do custo atualizado para os títulos e valores mobiliários; (ii) Os títulos para negociação são classificados no ativo circulante independente do prazo de vencimento. Movimentação em 31 de dezembro de 2018

Aplicações	Saldo em 31/12/2017	Aplicações 2018	Rentabilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/2018
Quotas de fundos de investimentos abertos (a)	265.555	287.438	18.920	-	(282.372)	289.541
Certificados de depósitos bancários (a)	25.760	50.000	1.612	-	(51.760)	25.612
Títulos de renda fixa privados (c)	98.238	3.150	6.128	(214)	(34.899)	72.403
Títulos de renda fixa públicos (b)	448.062	432.362	46.150	2.057	(350.380)	578.251
Total	837.615	772.950	72.810	1.843	(719.411)	965.807

Movimentação em 31 de dezembro de 2017

Aplicações	Saldo em 31/12/2016	Aplicações 2017	Rentabilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/2017
Quotas de fundos de investimentos abertos (a)						

CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Sinistros ocorridos		
Prestamista	(98.845)	(114.295)
Acidentes pessoais coletivo	(366)	(571)
Vida	(376)	(1.516)
DPVAT	(26.864)	(35.203)
Auxílio funeral	(1.142)	(839)
Outros	(3.833)	(1.483)
Total	(131.426)	(153.907)
Custos de aquisição		
Prestamista	(604.564)	(484.159)
Acidentes pessoais coletivo	(7.910)	(13.567)
Vida	(46.686)	(32.586)
DPVAT	(398)	(494)
Auxílio funeral	(30.432)	(20.952)
Outros	(13.995)	(4.305)
Total	(703.985)	(556.063)

b) Índice de sinistralidade e comercialização

Ramo	Prêmios ganhos		Sinistralidade %		Comercialização %	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Prestamista	950.947	792.924	10%	14%	64%	61%
Acidentes pessoais coletivo	14.619	24.127	3%	2%	54%	56%
Vida	92.202	63.954	0%	2%	51%	51%
DPVAT	32.980	42.140	81%	84%	1%	1%
Auxílio funeral	49.334	34.375	2%	2%	62%	61%
Outros	23.318	9.097	16%	16%	60%	47%
Total	1.163.400	966.617	11%	16%	61%	58%

c) Outras receitas e (despesas) operacionais de seguros

	2018	2017
Despesa com inspeção de risco	(334)	(105)
Despesa com administração de apólice	(5.992)	(4.946)
Lucros atribuídos	(27.346)	(33.150)
Provisões civis - danos morais	(2.859)	(2.966)
Outras receitas com operações de seguros	1.267	1.386
Outras receitas - DPVAT	4.744	3.774
Despesa com cobrança	(5.916)	(5.287)
Provisão para riscos de créditos duvidosos	59	1.140
Outras despesas com operações de seguros	(5.372)	(3.856)
Despesas diversas - DPVAT	(662)	(940)
Total	(42.411)	(44.950)

d) Despesas administrativas

	2018	2017
Pessoal próprio	(39.287)	(33.275)
Serviços de terceiros	(28.310)	(30.234)
Localização e funcionamento	(47.850)	(37.562)
Publicidade e propaganda	(8.246)	(6.418)
Publicações	(128)	(113)
Doativos e contribuições	(165)	(105)
Despesas com títulos de capitalização (vide Nota 21.ii)	(7.363)	(6.703)
Outras despesas	(2.011)	(444)
Despesas administrativas - DPVAT	(3.869)	(2.828)
Total	(137.229)	(117.682)

e) Despesas com tributos

	2018	2017
Impostos federais	(105)	(64)
Impostos municipais	(857)	(71)
PIS	(7.012)	(5.703)
COFINS	(43.151)	(35.095)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(1.040)	(1.239)
Outros tributos e contribuições	(108)	(137)
Total	(52.273)	(42.309)

f) Resultado financeiro

	2018	2017
Receitas financeiras	73.694	89.592
Quotas de fundos de investimentos abertos	18.920	25.013
Certificados de depósitos bancários	1.612	3.174
Títulos de renda fixa privados	6.128	8.787
Títulos de renda fixa públicos	46.150	51.863
Outras receitas financeiras	884	795
Despesas financeiras	(14.144)	(16.004)
Juros e atualização monetária sobre sinistros	(13.857)	(15.920)
Outras despesas financeiras	(287)	(84)
Total	59.550	73.588

g) Ganhos e perdas com ativos não correntes

	2018	2017
Resultado de operações não correntes	(887)	(9.078)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes (i)	(887)	(9.078)
Total	(887)	(9.078)

(i) Em 31 de dezembro de 2018 a Seguradora testou para *impairment* os ativos intangíveis relacionados aos contratos de exclusividade, não havendo a necessidade de reconhecimento da provisão. Em 31 de dezembro de 2017 a Seguradora apurou e reconheceu *impairment* de R\$9.055 relativos aos mesmos contratos.

20 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2018	2017	2018	2017
Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas:				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após as participações aos empregados)	152.709	113.749	152.709	113.749
Adições				
Ajustes permanentes	6.451	12.943	6.163	12.875
Ajustes temporários	39.375	10.861	39.375	10.861
Exclusões				
Ajustes permanentes	(9.113)	(6.173)	(9.113)	(6.173)
Ajustes temporários	(4.857)	(8.315)	(4.857)	(8.315)
Base de Cálculo	184.565	123.065	184.277	122.997
Alíquotas (15% IR e 20% CS)	(27.685)	(18.460)	(36.855)	(24.599)
Dedução PAT (4%)	455	417	-	-
Dedução licença - maternidade	111	48	-	-
Dedução licença - paternidade	7	12	-	-
Adicional 10% IR (cima de R\$ 240)	(18.433)	(12.283)	-	-
Imposto Corrente do Exercício	(45.545)	(30.266)	(36.855)	(24.599)
Impostos diferidos				
Diferenças temporárias (líquidas)	8.631	637	951 (*)	509
Despesa de IR e CS no resultado	(36.914)	(29.629)	(35.904)	(24.090)

(*) Em 2018 os ativos diferidos relacionados a Contribuição Social tiveram a alíquota ajustada de 20% para 15% tanto para a base do exercício como para o saldo relacionado aos períodos anteriores, considerando-se o final da vigência da alíquota de 20% em 31 de dezembro de 2018 conforme a Lei nº 13.169/15 - artigo 1º, a adequação em questão impactou o resultado corrente.

21 PARTES RELACIONADAS

a) Transações com partes relacionadas

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
Luizaseg Seguros S.A. (ii)	21	437
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (ii)	43	250
Cardif Ltda. (iii)	116	255
Total	180	942
Passivo		
G.I.E. BNP Paribas Assurance - França	827	1.318
Cardif Ltda. (i)	3.775	3.532
BNP Paribas Cardif - Chile	1.339	1.266
Total	5.941	6.116
Receita		
Luizaseg Seguros S.A. (ii)	6.968	5.401
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (ii)	562	1.070
Total	7.530	6.471

(i) Foi assinado contrato com a Cardif Ltda., no qual a Seguradora se compromete a compartilhar a infraestrutura operacional e administrativa, ressarcimento de custos, de desenvolvimento de software operacional; (ii) As transações com partes relacionadas compreendem prestação de serviços, ressarcimentos de custos administrativos e operacionais; e (iii) As transações com partes relacionadas à Cardif Ltda. referem-se à prestação de serviços de telemarketing. **b) Remuneração das pessoas-chave da Administração:** A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende todos os colaboradores com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2018, sendo composta exclusivamente por benefícios de curto prazo no montante de R\$ 5.295 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 5.613 em 31 de dezembro de 2017). A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

22 PROVISÕES JUDICIAIS

Sinistros a liquidar: Em 31 de dezembro de 2018, a Seguradora responde por 2.480 (2.531 em 31 de dezembro de 2017) ações judiciais movidas por segurados em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. A Seguradora registrou uma provisão de R\$ 15.843 (R\$ 12.923 em 31 de dezembro de 2017), classificada na rubrica "provisão de sinistro a liquidar". Para garantia da liquidação das ações, em certas oportunidades é requerido que os valores envolvidos sejam depositados judicialmente. O saldo de provisões judiciais de sinistros a liquidar do convênio DPVAT é de R\$ 10.877 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 13.030 em 31 de dezembro de 2017). O montante de sinistros avaliados como "possíveis" em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 5.595 (R\$ 4.402 em 31 de dezembro de 2017). Para o convênio DPVAT o montante de sinistros classificados em sua totalidade como "provável" em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 10.877 (R\$ 13.030 em 31 de dezembro de 2017), que correspondem a 4.854 ações (5.526 ações em 31 de dezembro de 2017). A provisão foi baseada em metodologia interna fundamentada no histórico de perdas da Seguradora, e na estrutura de controles internos que possibilita a análise individual dos processos efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, com vistas a cobrir eventuais pagamentos que sejam devidos em função da resolução final dos processos judiciais. A Administração da Seguradora entende que a provisão constituída é suficiente para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos

processos judiciais. **Cíveis não relacionadas a sinistros:** As ações cíveis referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora. **Trabalhistas:** As reclamações trabalhistas foram propostas por ex-funcionários da Seguradora que pleiteiam o recebimento de indenizações. Periodicamente a assessoria jurídica interna e externa avalia os valores e a probabilidade de perda das causas. Em 31 de dezembro de 2018 a Seguradora registrou uma provisão de R\$ 966 na rubrica "provisões trabalhistas" (R\$ 719 em 31 de dezembro de 2017).

a) Evolução das provisões judiciais: Demonstramos abaixo a tabela de evolução das provisões judiciais registradas pela Seguradora:

	Provisões cíveis		Provisões trabalhistas		sinistros a liquidar	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo do início do exercício	13.757	10.913	719	596	12.923	9.197
(+) Constituições no exercício	3.546	3.983	116	1	2.921	2.483
(-) Pagas no exercício corrente e que se encontram provisionadas	(2.702)	(1.233)	(89)	(9)	(4.385)	(3.238)
(-) Baixa da provisão por êxito	(2.752)	(2.567)	(148)	(3)	(2.405)	(1.756)
(+/-) Alteração de estimativas ou probabilidades	2.219	1.106	273	52	4.809	4.696
(+/-) Atualização monetária e juros	1.746	1.555	95	82	1.980	1.541
Saldo final do exercício (a)	15.814	13.757	966	719	15.843	12.923
Saldo do DPVAT (b)	-	-	-	-	10.877	13.030
Total (a + b)	15.814	13.757	966	719	26.720	25.953

b) Probabilidade de perda das provisões judiciais

Em 31 de dezembro de 2018

	Não relacionadas a sinistro			Relacionadas a sinistro		
	Quan-tidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Quan-tidade	Valor reclamado	Valor provisionado
Probabilidade de perda						
Provável	1.354	49.252	9.569	5.990	116.679	21.048
Possível	1.378	33.463	7.068	1.330	31.696	5.595
Remota	6	1.361	143	14	795	77
Total	2.738	84.076	16.780	7.334	149.170	26.720

Em 31 de dezembro de 2017

	Não relacionadas a sinistro			Relacionadas a sinistro		
	Quan-tidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Quan-tidade	Valor reclamado	Valor provisionado
Probabilidade de perda						
Provável	1.253	38.348	7.541	6.514	99.352	21.384
Possível	1.577	38.178	6.775	1.519	36.752	4.402
Remota	36	1.516	160	24	995	167
Total	2.866	78.042	14.476	8.057	137.099	25.953

23 OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Seguros - A Seguradora mantém apólices de seguros multirrisco, responsabilidade civil geral em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. **b) Participação nos lucros** - A Seguradora possui programa de participação dos empregados nos lucros, conforme disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, devidamente acordado com os funcionários e sindicato da categoria, sendo o valor correspondente registrado em "obrigações a pagar", no valor de R\$ 7.036 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 4.581 em 31 de dezembro de 2017). **c) Derivativos e outros** - Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Seguradora não possuía instrumentos financeiros derivativos ou títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento". **d) Comitê de Auditoria** - Em cumprimento à Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores essas demonstrações financeiras foram apresentadas ao Comitê de Auditoria em reunião em 26 de fevereiro de 2019. Tendo sido aprovadas sem ressalvas.

DIRETORIA	
Emmanuel Pelege Diretor Presidente	Ricardo da Cruz Barreto Diretor Técnico Financeiro

ATUÁRIO	
Nivandro Lucas S. A. Oliveira MIBA 2229	

CONTADOR	
Marcelo Lopes Prates CRC 15P 241793/O-6	

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O comitê de auditoria da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. é um órgão estatutário constituído conforme determinações contidas na Resolução do CNSP nº 312 de 16/06/2014, em vigor até 14 de julho de 2015, tendo sido substituída pela Resolução do CNSP nº 321 de 15/07/2015, esta por sua vez alterada pela Resolução CNSP nº 343 de 26/12/2016. No cumprimento das suas atribuições constantes no regulamento do comitê e, relativamente a 31 de dezembro de 2018, até a presente data, o Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Legal, de Compliance e de gerenciamento de Controles Internos e Riscos, com os auditores externos independentes, com os auditores internos do Grupo BNP Paribas, além dos representantes da administração da Companhia. No uso das suas atribuições, constatou que não foram identificadas

deficiências relevantes que colocassem em risco a efetividade das auditorias externas independentes e interna do Grupo BNP Paribas, bem como do sistema de controles internos da companhia. Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o comitê entende que os controles internos adotados asseguram a confiabilidade das informações e avalia como adequados os trabalhos realizados pela auditoria interna e externa independente, bem como com os atuários da companhia e não identificou o descumprimento da legislação aplicável, da regulamentação e das normas internas da companhia que pudessem colocar em risco a continuidade do negócio. Também foi revisado pelos membros do Comitê, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras da companhia referentes a 31 de dezembro de 2018, considerando-as adequadas

quanto à observância das práticas contábeis adotadas no Brasil e da legislação aplicável e aptas para publicação ou arquivamento junto à SUSEP.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

Membros:

José Carlos Ferreira
Olivier Piquepé
Maria Ferrero Valderrey

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança**

pelas demonstrações financeiras: A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas